



VERNIZ IND. P/SOALHOS
Código: 170130K



Versão: 2 Data de emissão: 30/05/2015

Data de impressão: 01/06/2015

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1	<u>IDENTIFICADOR DO PRODUTO:</u>	VERNIZ IND. P/SOALHOS Código: 170130K
1.2	<u>UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:</u> <u>Utilizações previstas (principais funções técnicas):</u> Produto para madeira. <u>Utilizações desaconselhadas:</u> Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'. Se o seu uso não é coberto, entre em contato com o fornecedor da ficha de dados de segurança. <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização. Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Não restrito.	[X] Industrial [] Profissional [] Consumo
1.3	<u>IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:</u> FACOTIL - FABRICA DE COLAS E TINTAS, LDA. Rua da Cavada, nº 550 - S.Cosme - 4424-909 Gondomar Telefone: 22 4649665 - Fax: 22 4660697 <u>Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> e-mail: facotil@mail.telepac.pt	
1.4	<u>NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:</u> 22 4649665 (8:00-18:00 h.) (horário laboral) CIAV (+351) 808250143 (24 h.) Centro de Informação Antivenenos (Portugal)	

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	<u>CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:</u> <u>Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008-605/2014 (CLP):</u> PERIGO: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 3:H331 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Resp. Sens. 1:H334 Skin Sens. 1:H317 Carc. 2:H351o STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373i EUH066					
	<u>Classe de perigo</u>	<u>Classificação da mistura</u>	<u>Cat.</u>	<u>Vias de exposição</u>	<u>Orgãos-alvo</u>	<u>Efeitos</u>
	<u>Físicoquímico:</u> 	Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 3:H331 Skin Irrit. 2:H315	Cat.3 Cat.3	- Inalação:	- -	- Tóxico
	<u>Saúde humana:</u> 	Eye Irrit. 2:H319 Resp. Sens. 1:H334 Skin Sens. 1:H317 Carc. 2:H351o	Cat.2 Cat.2 Cat.1 Cat.1	Pele: Olhos: Inalação: Pele:	Pele Olhos Vias respiratórias Pele	Irritação Alergia, Asma Alergia Câncer
	<u>Meio ambiente:</u> Não classificado	STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373i EUH066	Cat.3 Cat.2 -	Inalação: Inalação: Pele:	Vias respiratórias Sistémico Pele	Irritação Danos Secura, Fissuras
	<u>Classificação de acordo com a Directiva 1999/45/CE-2006/8/CE (DL.82/2003-DL.63/2008) (DPD):</u> R10 Carc. Cat.3:R40 T:R23 Xn:R21 Xi:R38 R42/43 R66 O texto completo das advertências de perigo e frases de risco mencionadas é indicado na secção 16.					

2.2	<u>ELEMENTOS DO RÓTULO:</u> 	O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (CE) nº 1272/2008-605/2014 (CLP)
	<u>Advertências de perigo:</u> H226 Líquido e vapor inflamáveis. H351o Suspeito de provocar cancro por ingestão. H331 Tóxico por inalação. H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H319 Provoca irritação ocular grave. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H315 Provoca irritação cutânea. H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.	
	<u>Recomendações de prudência:</u> P201-P202 Pedir instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, fiação, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P260 Não respirar os vapores, aerossóis. P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P280F Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória. P303+P361+P353-P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche. Lavar com sabonete e água abundantes. P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico. P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. P342+P311 Em caso de sintomas respiratórios: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. P337+P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico. P321 Tratamento específico.	

	VERNIZ IND. P/SOALHOS Código: 170130K	
---	---	---

P405 Armazenar em local fechado à chave.
 P501c Eliminar o conteúdo/recipiente como resíduos perigosos.
[Informações suplementares:](#)
 EUH204 Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.
[Componentes perigosos:](#)
 Xileno (mistura de isómeros)
 Diisocianato de m-tolilideno

- 2.3 OUTROS PERIGOS:**
 Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:
[Outros perigos físico-químicos:](#) Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.
[Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:](#) People with hypersensitive respiratory tract (by instance, asthma or chronic bronchitis) should not handle this product. The symptoms in the respiratory tract may appear even last few hours of excessive exposure. The major dangers for respiratory ways are the dust, vapours or aerosols. A exposição prolongada aos vapores pode produzir sonolência transitória.
[Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:](#)

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

- 3.1 SUBSTÂNCIAS:**
 Não aplicável (mistura).

- 3.2 MISTURAS:**
 Este produto é uma mistura.
[Descrição química:](#)
 Solução de resina de poliuretano.
- [COMPONENTES:](#)
- | | | |
|--|--|--|
| <p>30 < 40 %
 </p> | <p>Xileno (mistura de isómeros)
 CAS: 1330-20-7 , EC: 215-535-7
 DSD: R10 Xn:R20/21 Xi:R38
 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 Acute Tox. (skin) 4:H312 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373i Asp. Tox. 1:H304</p> | <p>REACH: 01-2119488216-32
 Índice nº 601-022-00-9
 < ATP25
 < REACH</p> |
| <p>15 < 20 %
 </p> | <p>Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
 CAS: 108-65-6 , EC: 203-603-9
 DSD: R10
 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226</p> | <p>Índice nº 607-195-00-7
 < ATP31
 < ATP01</p> |
| <p>1 < 2 %
 </p> | <p>Diisocianato de m-tolilideno
 CAS: 26471-62-5 , EC: 247-722-4
 DSD: Carc.Cat.3:R40 T+:R26 Xi:R36/37/38 R42/43 R52-53
 CLP: Perigo: Acute Tox. (inh.) 1:H330 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Resp. Sens. 1:H334 Skin Sens. 1:H317 Carc. 2:H351o STOT SE (irrit.) 3:H335 Aquatic Chronic 3:H412</p> | <p>Índice nº 615-006-00-4
 < ATP29
 < Autoclassificada</p> |

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

[Estabilizadores:](#)
 Nenhum

[Remissão para outras secções:](#)
 Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

[SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA \(SVHC\):](#)
 Lista atualizada pela ECHA em 19/08/2014.
[Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento \(CE\) nº 1907/2006:](#)
 Nenhuma
[Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento \(CE\) nº 1907/2006:](#)
 Nenhuma

[SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS \(PBT\), OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS](#)
 Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.



VERNIZ IND. P/SOALHOS
Código: 170130K



SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:

4.2	<p>Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível, mostrar-lhe o rótulo). Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.</p>		
	Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
	<u>Inalação:</u> 	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
	<u>Pele:</u> 	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes. Em caso de vermelhidão da pele, ou erupções cutâneas, consultar imediatamente um médico.
	<u>Olhos:</u> 	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
	<u>Ingestão:</u> 	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:
Informação para o médico: O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.
Antídotos e contraindicações: Não se conhece antídoto específico.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

- 5.1** MEIOS DE EXTINÇÃO:
 Em caso de incêndio, utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco, anidrido carbónico. Não usar para a extinção: jacto direito de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.
- 5.2** PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
 O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de azoto. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.
- 5.3** RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:
Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónoma, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.
Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

- 6.1** PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:
 Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.
- 6.2** PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:
 Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.
- 6.3** MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:
 Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). A área contaminada deve ser limpa imediatamente com um desinfectante adequado. Um desinfectante (inflamável) é formado por: água/etanol ou isopropanol/solução de amónia concentrada (d=0,880) = 45/50/5 partes em volume. Um desinfectante (não inflamável) é formado por água/carbonato sódico = 95/5 partes em peso. Lançar o descontaminante aos restos e deixar durante vários dias num recipiente sem fechar, até que não se produz a reacção. Guardar os resíduos num recipiente e fechado.
- 6.4** REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:
 Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.
 Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.
 No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
 Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.



VERNIZ IND. P/SOALHOS
Código: 170130K



SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:
Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. As zonas com risco de explosão devem ser marcadas. Usar os instrumentos, os sistemas e o equipamento protector adequados à classificação das zonas, de acordo com a legislação vigente sobre segurança industrial e higiene no trabalho, em conformidade com as Directivas 94/9/CE e 99/92/CE. O equipamento eléctrico deve estar protegido de forma adequada. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Elaborar o documento "Protecção contra as explosões".

- Ponto de inflamação : 29. °C
- Temperatura de auto-ignição : 411. °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 1.2 - 8.0 % Vdume 25°C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 0.8 - 10.7 % Vdume 300°C

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
As pessoas com historial asmático, alérgico ou de doenças crónicas ou recorrentes, não devem trabalhar em nenhum tipo de processos que empreguem esta preparação. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:
Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Reage com água, libertando CO₂, com o consequente perigo de rebentamento nas embalagens fechadas, como consequência do aumento da pressão. Os recipientes parcialmente usados devem ser abertos com cuidado. Como consequência da sensibilidade à humidade dos isocianatos, este produto deve conservar-se no recipiente original, ou sob pressão do nitrogénio seco, por exemplo. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

Classe do armazém : Conforme as disposições vigentes.
Tempo máximo de armazenagem : 6. meses
Intervalo de temperaturas : min: 5. °C, max: 40. °C (recommended).
Matérias incompatíveis:
Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.
Tipo de embalagem:
Conforme as disposições vigentes.
Quantidades limite (Seveso III): Directiva 96/82/CE-2003/105/CE (DL.254/2007):
Limite inferior: 50 toneladas , Limite superior: 200 toneladas

7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:
Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÁMETROS DE CONTROLO:
Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (TLV)

AGCIH 2012 (NP 1796:2007)	Ano	TLV-TWA		TLV-STEL		Observações
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Xileno (mistura de isómeros)	1996	100.	434.	150.	651.	A4
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo		50.	275.	100.	550.	Vd
Diisocianato de m-tolilideno	2004	0.005	0.036	0.020	0.14	Recomendado Sc, Si

TLV - Valor Limite Máximo, TWA - Média Ponderada no Tempo, STEL - Limite Exposição Curta Duração.
Vd - Via dérmica.
Sc - Pode causar sensibilização em contacto com a pele.
Si - Pode causar sensibilização por inalação.
A4 - Não classificado como carcinogéneo em humanos.

Via dérmica (Vd): Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:



VERNIZ IND. P/SOALHOS
Código: 170130K



NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:

- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:
Xileno (mistura de isómeros)

DNEL Inalação
mg/m3
289. (a) 77.0 (c)

DNEL Cutânea
mg/kg bw/d
s/r (a) 180. (c)

DNEL Oral
mg/kg bw/d
- (a) - (c)

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:

- Efeitos locais, aguda e crónica:
Xileno (mistura de isómeros)

DNEL Inalação
mg/m3
289. (a) s/r (c)

DNEL Cutânea
mg/cm2
s/r (a) s/r (c)

DNEL Olhos
mg/cm2
- (a) - (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização industrial).

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.
(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsívelmente sem efeitos, aquático:

- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:
Xileno (mistura de isómeros)

PNEC Água doce
mg/l
0.327

PNEC Marine
mg/l
0.327

PNEC Intermitente
mg/l
0.327

- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:
Xileno (mistura de isómeros)

PNEC STP
mg/l
6.58

PNEC Sedimento
mg/kg dry weight
12.5

PNEC Sedimento
mg/kg dry weight
12.5

Concentração previsívelmente sem efeitos, terrestre:

- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:
Xileno (mistura de isómeros)

PNEC Ar
mg/m3
-

PNEC Solo
mg/kg dry weight
2.31

PNEC Oral
mg/kg bw/d
-

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores.

Protecção dos olhos e face: Recomenda-se instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE-96/58/CE (DL 128/93~DL 374/98):

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, é recomendado o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:



Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Se o posto de trabalho não dispõe da ventilação suficiente, ou quando os operários, estejam aplicando ou não, ficam no interior da sala de pintura, deverão usar um equipamento respiratório com fornecimento de ar (EN14387) durante o processo de pintura. Para pequenos trabalhos, pode-se considerar a utilização de uma máscara com combinação de filtros de carbono ativado e partículas, de tipo A2-P2 (EN141/EN143).

Óculos:



Óculos de segurança com protecções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.

Viseira de segurança:

Não.

Luvas:



Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato freqüente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Botas:

Não.

Avental:

Aconselhável.



VERNIZ IND. P/SOALHOS
Código: 170130K

Fato macaco:

Recomenda-se usar roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.

Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera. As emissões dos equipamentos de ventilação ou processos de trabalho devem ser valorizados para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação relativa à protecção do ambiente. Em alguns casos será necessário o uso de purificadores de fumos, filtros ou modificações no design dos equipamentos do processo para reduzir as emissões para um nível aceitável.

COV (instalações industriais): Deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 1999/13/CE (DL.242/2001), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações industriais: Solventes : 49.0% Peso , COV (subministração) : 49.0% Peso , COV : 39.6% C (expressado como carbono) , Peso molecular (medio) : 117.7 , Número átomos C (medio) : 7.9.

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1** INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:Aspecto

- Estado físico : Líquido.
- Cor : Incolor.
- Odor : Característico
- Limiar olfactivo : Não disponível (mistura).

Valor pH

- pH : Não aplicável

Mudança de estado

- Ponto de fusão : Não aplicável (mistura).
- Intervalo de ebulição : 137. - 251. °C a 760 mmHg

Densidade

- Densidade de vapor : 3.79 a 20°C 1 atm. Relativa ar
- Densidade relativa : 1.03 a 20/4°C Relativa água

Estabilidade

- Temperatura de decomposição : Não disponível

Viscosidade:

- Viscosidade (Krebs-Stormer) : Não disponível

Volatilidade:

- Taxa de evaporação : 72.2 nBuAc=100 25°C Relativa
- Pressão de vapor : 6. mmHg a 20°C
- Pressão de vapor : 4. kPa a 50°C

Solubilidade(s)

- Solubilidade em água: : Não aplicável
- Solubilidade em gorduras e óleos: : Não disponível

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação : 29. °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 1.2 - 8.0 % Volume 25°C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 0.8 - 10.7 % Volume 300°C
- Temperatura de auto-ignição : 411. °C

Propriedades explosivas:

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburentes.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Calor de combustão : 6270. Kcal/kg
- Não voláteis : 51. % Peso
- Isocianatos : 0.48 % NCO s/total
- COV (subministração) : 49.0 % Peso
- COV (subministração) : 504.5 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**10.1** REACTIVIDADE:

Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.

Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com água, agentes oxidantes, ácidos, aminas. Reacção exotérmica com aminas e álcoois. Reage devagar com água com desenvolvimento de CO₂.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

Calor: Manter afastado de fontes de calor.

Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar: Não aplicável.

Humidade: Evitar a humidade. Reage com água, libertando CO₂, com o conseqüente perigo de reventamento nas embalagens fechadas, como conseqüência do aumento da pressão.

Pressão: Não aplicável.

Choques: Não aplicável.

	VERNIZ IND. P/SOALHOS Código: 170130K	
--	---	--

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:
 Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:
 Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos, incluídos os isocianatos.

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (CE) nº 1272/2008-605/2014 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

<u>TOXICIDADE AGUDA:</u>			
<u>Doses e concentrações letais de componentes individuais :</u> Xileno (mistura de isómeros) Acetato de 1-metil-2-metoxietileno Diisocianato de m-tolilideno	<u>DL50 (OECD 401)</u> mg/kg oral 4300. Cobaia 8532. Cobaia 4130. Cobaia	<u>DL50 (OECD 402)</u> mg/kg cutânea 1700. Coelho > 5000. Cobaia 12200. Coelho	<u>CL50 (OECD 403)</u> mg/m3 4h inalação > 22080. Cobaia > 35700. Cobaia > 70. Cobaia

Dose sem efeitos adversos observados:
 Não disponível
Dose mínima sem efeitos adversos observados:
 Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
<u>Inalação:</u> 	ETA : 4331. mg/m3	Cat.3	TÓXICO: Tóxico por inalação dos vapores.
<u>Pele:</u> Não classificado	ETA > 2000 mg/kg	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Olhos:</u> Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).
<u>Ingestão:</u> Não classificado	ETA > 5000 mg/kg	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
<u>Corrosão/irritação respiratória:</u> 	Vias respiratórias 	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
<u>Corrosão/irritação cutânea:</u> 	Pele 	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.
<u>Lesão/irritação ocular grave:</u> 	Olhos 	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.
<u>Sensibilização respiratória:</u> 	Vias respiratórias 	Cat.1	SENSIBILIZANTE: Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia.
<u>Sensibilização cutânea:</u> 	Pele 	Cat.1	SENSIBILIZANTE: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
<u>Perigo de aspiração:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).



VERNIZ IND. P/SOALHOS
Código: 170130K



EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.
Exposição a curto prazo: Tóxico por inalação. Nocivo em contacto com a pele. Pode causar sensibilização por inalação. A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Irritante para a pele. Pode causar sensibilização em contacto com a pele. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.
Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Acetato de 1-metil-2-metoxietilo.

Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Baseado nas propriedades dos componentes do isocianato e considerando os dados toxicológicos em preparações semelhantes, este produto pode causar uma irritação e/ou sensibilização aguda do sistema respiratório, favorecendo um estado asmático, a uma difícil respiração e a pressão no tórax. Consequentemente, as pessoas sensibilizadas podem mostrar sintomas asmáticos quando estão expostas a atmosferas que contêm concentrações abaixo do nível de exposição. Uma exposição repetida pode conduzir a doenças respiratórias crónicas. Em caso de contacto prolongado a pele pode ressecar-se e aparecerem irritações.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (CE) nº 1272/2008-605/2014 (CLP).

12.1	TOXICIDADE:			
	Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais : Xileno (mistura de isómeros) Acetato de 1-metil-2-metoxietilo Diisocianato de m-tolilideno	CL50 (OECD 203) mg/l.96horas 14. Peixes 134. Peixes 133. Peixes	CE50 (OECD 202) mg/l.48horas 16. Dáfnia 408. Dáfnia 13. Dáfnia	CE50 (OECD 201) mg/l.72horas > 10. Algas > 1000. Algas

Concentração sem efeitos observados
Não disponível
Concentração mínima com efeitos observados
Não disponível

12.2	PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:			
	Biodegradação aeróbica de componentes individuais : Xileno (mistura de isómeros) Acetato de 1-metil-2-metoxietilo Diisocianato de m-tolilideno	DQO mgO2/g 2620. 1520.	%DBO5/DQO 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidade Fácil Fácil Não disponível

12.3	POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:			
	Bioacumulação de componentes individuais : Xileno (mistura de isómeros) Acetato de 1-metil-2-metoxietilo Diisocianato de m-tolilideno	logPow 3.16 0.560	BCF L/kg 57. (calculado) 3.2 (calculado)	Potencial Baixo Não bioacumulável Não disponível

12.4 **MOBILIDADE NO SOLO:**
Não disponível.

12.5 **RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:** Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPMB.

12.6 **OUTROS EFEITOS ADVERSOS:**
Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.
Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.
Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.
Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO




13.1 **MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:** Directiva 2008/98/CE (DL. 178/2006~DL.73/2011):
Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

	VERNIZ IND. P/SOALHOS Código: 170130K	
---	---	---

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE (DL.366-A/97, alterado pelos DL.162/2000, DL.92/2006 e DL.73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004):
 Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação,)em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto. Os recipientes vazios podem conter resíduos do produto e vapores. Manter os recipientes vazios bem fechados. Não reutilizar ou limpar os recipientes sem as instruções adequadas. Os recipientes devem vaziar-se completamente e armazenar-se de modo seguro até que sejam convenientemente recondicionados ou eliminados. Não pressurizar, cortar, soldar, estanhar, perfurar, triturar ou expor estes recipientes ao calor, chama, chispas, electricidade estática ou outras fontes de ignição: Podem explodir e causar lesões ou até a morte. Não se devem retirar as etiquetas nem os rótulos dos recipientes, só depois de limpos. Os recipientes e embalagens não contaminados podem voltar a utilizar-se.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:
 Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, mas de acordo com os regulamentos locais.

SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1	NÚMERO ONU: 1263	
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: TINTAS	
14.3 14.4	<p>CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:</p> <p><u>Transporte rodoviário (ADR 2013) e Transporte ferroviário (RID 2013):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Código de classificação: F1 - Código de restrição em túneis: (D/E) - Categoria de transporte: 3 , máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L - Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4) - Documento do transporte: Documento do transporte. - Instruções escritas: ADR 5.4.3.4 <p><u>Transporte via marítima (IMDG 36-12):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Ficha de Emergência (EmS): F-E,S,E - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313 - Poluente marinho: Não. - Documento do transporte: Conhecimento do embarque. <p><u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2013):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Documento do transporte: Conhecimento aéreo. <p><u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u> Não disponível.</p>	(Disposição especial 640E)   

14.5 **PERIGOS PARA O AMBIENTE:**
 Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).

14.6 **PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:**
 Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transport e sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

14.7 **TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:**
 Não aplicável.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 **REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:**
 Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (produto para utilização industrial).

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (produto para utilização industrial).

Informação COV no rótulo:
 Utilização reservada a instalações abrangidas pelo âmbito da Directiva 1999/13/CE (DL.242/2001)

OUTRAS LEGISLAÇÕES:
 Não disponível

15.2 **AVLIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:**
 Não aplicável (mistura).



VERNIZ IND. P/SOALHOS
Código: 170130K



SEÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1	<p>TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECCÕES 2 E/OU 3: <u>Indicações de perigo segundo o Regulamento (CE) nº 1272/2008-790/2009 (CLP), Anexo II:</u> H226 Líquido e vapor inflamáveis. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H330 Mortal por inalação. H332 Nocivo por inalação. H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H351o Suspeito de provocar cancro por ingestão. <u>Frases de risco segundo a Directiva 67/548/CEE-2001/59/CE (DSD), Anexo III:</u> R10 Inflamável. R26 Muito tóxico por inalação. R38 Irritante para a pele. R40 Possibilidades de efeitos cancerígenos. R20/21 Nocivo por inalação e em contacto com a pele. R36/37/38 Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele. R52/53 Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. R42/43 Pode causar sensibilização por inalação e em contacto com a pele.</p> <p><u>Indicações para preparações que contém isocianatos:</u> As preparações contendo isocianatos podem provocar uma irritação das mucosas -em particular das vias respiratórias- e desencadear reacções de hipersensibilidade. Em caso de inalação de vapores ou aerossóis, há perigo de sensibilização. Durante o manuseamento deste tipo de preparações, é necessário ter precauções idênticas às previstas para as preparações de solventes e em particular, para os aerossóis e vapores que não devem ser inalados. As pessoas alérgicas, asmáticas ou atópicas a infecções das vias respiratórias não devem fazer qualquer trabalho que as coloque em contacto com preparações contendo isocianatos.</p> <p><u>RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:</u> Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treinamento básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.</p> <p><u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/ • Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/ • European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, http://esis.jrc.ec.europa.eu/ • Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970). • Threshold Limit Values, (AGCH, 2011). • Riesgos y Patología por Isocianatos, G. Alomar (INSHT, DT.54.89, 1989). • Directivas ISOPA para la seguridad en la carga/descarga, transporte y almacenaje de TDI y MDI. Número de publicación ISOPA: PSC-0014-GUIDL-SP. • Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2013). • Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 36-12 (IMO, 2012). <p><u>ABREVIATURAS E SIGLAS:</u> Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos. • DSD: Directiva de substâncias perigosas. • DPD: Directiva de preparações perigosas. • GHS: Sistema Globalmente Armonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas. • CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas. • EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado. • ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas. • CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society). • UVCB: Substância complexa com uma composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos. • SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada. • PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas. • mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis. • VOC: Volatile Organic Compounds. • DNEL: Derived No-Effect Level (REACH). • PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH). • LD50: Dose letal, 50 por cento. • LC50: Concentração letal, 50 por cento. • ONU: Organização das Nações Unidas. • ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas. • RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas. • IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas. • IATA: International Air Transport Association. • ICAO: International Civil Aviation Organization. <p><u>REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA:</u> Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010.</p> <p><u>HISTÓRICO:</u> <u>Revisão:</u> Versão: 2 30/05/2015</p>
------	--

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.